

## **Prevalência de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* nos moradores do distrito Vila Cachoeira, Ilhéus-Ba**

**Queliane S. Souza<sup>1</sup>; Ana Paula M. Mariano<sup>2</sup>; Karoleska R. Queiroz<sup>3</sup>; Priscila dos S. Mendes<sup>4</sup>;**

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa Postal 45668-524 Ilhéus, BA, Brasil. Email:quellibiomed@gmail.com.<sup>2</sup>Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa postal 45662-900, Ilhéus BA, Brasil. Email: apm.mariano@hotmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa postal 45638-000, Coaraci, BA, Brasil. Email: karoleska.queiroz@hotmail.com. <sup>4</sup>Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa Postal 45655-100, Ilhéus, BA, Brasil. Email: priscilla\_dsm@hotmail.com.

As parasitoses humanas, principalmente as intestinais consistem em um sério problema de saúde pública. As principais causas para essas infecções estão constantemente relacionada as condições sócio-econômicas e saneamento básico deficitários da população. Diante das implicações apresentadas, o projeto de extensão “Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade Com Atividades em Campo” da Universidade Estadual de Santa Cruz junto aos discentes do curso de Biomedicina, realizou uma atividade extensionista em Vila Cachoeira, Ilhéus-BA, buscou na comunidade estabelecer a prevalência de enteroparasitas já que a mesma apresenta infraestrutura sanitária e índices de precariedade preocupantes. Neste estudo foi feita uma sensibilização, onde através de uma reunião foi explicado a importância do projeto a ser realizado à comunidade. Foram realizados exames coproparasitológico utilizando-se o método Mariano & Carvalho para diagnóstico de 333 indivíduos que participaram da ação, possuindo uma faixa etária de 02 à 58 anos. Como resultados pode-se observar que 93% dos indivíduos analisados encontravam-se infectados por algum tipo de parasito. Dentre os resultados positivos observou-se que 50% estavam infectados por *Áscaris lumbricoides*, 54% por *Trichuris trichiura*, sendo que 33% apresentavam infecção dos dois parasitos. Baseado nos estudos desses parasitas e a alta incidência de infecção encontrada confirma-se a íntima relação entre a falta de abastecimento de água, saneamento básico inexistente e depósito de lixo exposto à céu aberto na comunidade favorecem o estabelecimento e disseminação de parasitas. Essa experiência permitiu aos envolvidos experimentação e melhor conhecimento acerca dos parasitos encontrados, uma vez que os discentes ministraram palestra educativas sobre ações profiláticas. O levantamento epidemiológico contribuiu de forma efetiva na elaboração e implementação de políticas públicas de saúde que objetivam a melhoria na qualidade de vida das comunidades.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; *Ascaris lumbricoides*; *Trichuris trichiura*

**Apoio:** Universidade Estadual de Santa Cruz